

O Globo

17/6/1984

OS PROBLEMAS EM DEBATE, UM MÊS APÓS A REVOLUÇÃO DE GUARIBA

Acordo melhora mas não resolve a situação dos bóias-frias

JABOTICABAL, SP — A revolta dos bóias-frias da região de Guariba não teria ocorrido se produtores de cana e usineiros cumprissem integralmente a legislação trabalhista existente desde 1969. Os incidentes têm causas crônicas e origem remota, sobretudo a falta de uma política agrícola voltada para a produção de alimentos e fixação do homem no campo. Além disso, há a necessidade de levar os benefícios da Previdência aos trabalhadores rurais, que continuam, na prática, inconscientes de seus direitos e deveres.

Essas conclusões resultaram de um debate realizado pelo GLOBO na última quarta-feira na Usina Santa Adélia, em Jaboticabal. Participaram o engenheiro-agrônomo Roberto Rodrigues, membro de diversas entidades ligadas à produção de cana e professor da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho e o bóia-fria Antônio Selestino Pereira, que liderou um dos movimentos grevistas da região.

(Página 12)